

GESTÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

A gestão das tecnologias em saúde é uma área que se dedica à administração e otimização de equipamentos e sistemas tecnológicos utilizados no setor de saúde. Esta função inclui a seleção, implementação e manutenção de tecnologias, como sistemas de informação em saúde, dispositivos médicos e equipamentos de diagnóstico, visando melhorar a eficiência operacional e a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes

GESTÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

AUTORES

Ana Beatriz Soares David
Anne Caroline Vasconcelos
Danielle Lopes Machado
Débora Soares Marcondes
Felipe Leme Geribola
Gessica Fernanda

Gustavo Lucio da Silva
June Araujo Bueno
Mayara Estevão Conciani
Luciano Lobo Gatti
Douglas Fernandes da Silva

GESTÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

HISTÓRIA

Nas décadas de 1970 e 1980, o avanço das tecnologias médicas evidenciou a necessidade de profissionais capacitados para gerenciar essas inovações na prática clínica.

A biomedicina passou a valorizar a gestão de tecnologias em saúde, embora a formação específica ainda fosse limitada.

Nos anos 1990, a Habilitação Biomédica em Gestão das Tecnologias em Saúde foi formalizada, impulsionada pelo surgimento de novas tecnologias como a tomografia e a ressonância magnética, além de regulamentações mais rigorosas. Instituições educacionais começaram a oferecer programas que uniam biomedicina e gestão tecnológica. Nos anos 2000, a Habilitação Biomédica em Gestão das Tecnologias em Saúde

ganhou maior reconhecimento devido ao rápido avanço tecnológico e à necessidade de sistemas de gestão de saúde mais sofisticados. Currículos e programas de treinamento focaram na implementação de novos dispositivos, análise de dados clínicos e gestão de sistemas de informação de saúde. Assim, a habilitação se consolidou como resposta à crescente complexidade e inovação das tecnologias médicas, destacando a importância de uma gestão eficaz no setor de saúde.



GESTÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

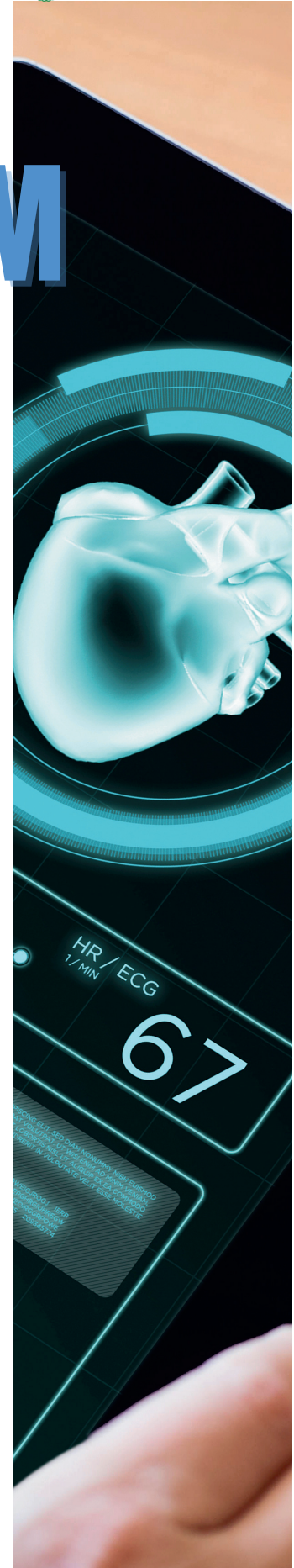
ÁREA DE ATUAÇÃO

O biomédico na Gestão das Tecnologias em Saúde é essencial para garantir a eficiência e segurança. Suas principais responsabilidades incluem criar, implementar e monitorar planos de gerenciamento de equipamentos médicos e sistemas de informação, realizando avaliações periódicas. Gerenciar tecnologias em saúde é essencial para a segurança dos pacientes,

prevenindo erros e garantindo o bom funcionamento dos equipamentos. Uma gestão eficiente otimiza recursos, reduz custos e melhora a eficiência dos serviços. O biomédico também é responsável por introduzir novas tecnologias e aprimorar continuamente os processos, mantendo os serviços atualizados.

IMPORTÂNCIA DA HABILITAÇÃO

A habilitação em Gestão das Tecnologias em Saúde é crucial para a biomedicina, pois promove a atualização sobre inovações, facilita a colaboração interdisciplinar e otimiza a alocação de recursos, resultando em redução de custos e melhoria na qualidade dos serviços. Ela também assegura práticas seguras, permite decisões informadas baseadas em dados e abre novas oportunidades de carreira, tornando-se essencial para a eficácia no atendimento em saúde.



GESTÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

TÉCNICAS

A habilitação em Gestão das Tecnologias em Saúde abrange técnicas e práticas fundamentais para assegurar a eficiência e segurança no uso das tecnologias nos serviços de saúde. Entre as principais técnicas estão o planejamento e a avaliação de tecnologias, que incluem a identificação das necessidades tecnológicas e a avaliação sistemática as tecnologias de saúde (ATS). A gestão de equipamentos envolve a manutenção de inventário, bem como a execução de manutenções preventivas e corretivas. No âmbito da gestão de sistemas de informação, destaca-se a implementação e manutenção de Sistemas de Informação em Saúde (SIS) e a proteção dos dados de saúde. A capacitação contínua dos profissionais e o desenvolvimento de protocolos operacionais também são essenciais. Além disso, o monitoramento e a avaliação contínua incluem a definição de indicadores de desempenho e auditorias regulares para garantir a conformidade. A gestão de riscos abrange a identificação e análise de potenciais riscos e o desenvolvimento de planos de contingência. Por fim, a rastreabilidade e a documentação completa garantem o acompanhamento do ciclo de vida das tecnologias e a manutenção de registros detalhados.



**Quer saber mais?
Acesse o QR code!**



NORMATIVAS

A Resolução CFBM nº 308 de 27 de junho de 2019 é a resolução que estabelece as normas e diretrizes para a formação e atuação de biomédicos na área de Gestão das Tecnologias em Saúde, definindo os requisitos para a habilitação e as competências necessárias para o exercício profissional nessa especialidade.

GESTÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

COMO É FEITA A PÓS GRADUAÇÃO?

A obtenção da habilitação em Gestão das Tecnologias em Saúde pode ser realizada de diferentes maneiras. Uma opção é a conclusão de um curso de pós-graduação em gestão das tecnologias em saúde. Alternativamente, é possível comprovar a realização de um estágio supervisionado na área, com um mínimo de 500 horas durante a graduação. Outra alternativa é obter um título de especialista em gestão das tecnologias em saúde, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM). Esses requisitos são estabelecidos pela Resolução nº 308 do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), que regulamenta essa habilitação.

Os cursos de pós-graduação geralmente têm duração de 12 meses, embora possam variar entre 6 e 18 meses, dependendo da instituição.

UNIVERSIDADES PARA FAZER A PÓS-GRADUAÇÃO

Os locais para se habilitar, até a data de publicação deste manual, são:

- Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP).
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS).



GESTÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa científica é essencial para biomédicos na Gestão das Tecnologias em Saúde. Eles realizam **Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)** para verificar eficácia, segurança, custo-efetividade e impacto por meio de estudos clínicos e análises. Além disso, participam do **desenvolvimento e teste de novas tecnologias**, como dispositivos médicos e sistemas de informação.

Colaboram com engenheiros e desenvolvedores para otimizar as tecnologias em saúde.

Utilizam **análise de dados e Big Data** para identificar padrões e tendências, aprimorando a eficiência e a eficácia dos serviços de saúde. Realizam pesquisas para identificar riscos e melhorar a segurança e qualidade dos serviços de saúde por meio da gestão eficaz das tecnologias.

Eles também estudam o impacto ambiental dessas tecnologias, desenvolvendo estratégias para sustentabilidade, reciclagem e descarte adequado de equipamentos médicos.





UM PAPO COM O PROFISSIONAL



***“Ser um profissional da saúde
com expertise em processos e
tecnologias”***

Embora o CRBM não ofereça uma habilitação específica em gestão em saúde, os profissionais biomédicos que têm interesse nessa área podem se qualificar em auditoria ou gestão em tecnologias da saúde.

A **auditoria em saúde** consiste em um processo sistemático de avaliação das práticas e procedimentos de instituições e profissionais de saúde, com o objetivo de garantir a conformidade com normas, otimizar a eficiência e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Já a **gestão em tecnologias da saúde** envolve a supervisão e otimização de ferramentas tecnológicas utilizadas em ambientes de saúde, como sistemas de informação, equipamentos biomédicos e plataformas digitais.


PERSPECTIVAS DA GESTÃO PARA O FUTURO

A tecnologia é o futuro da saúde e tem sido cada vez mais integrada aos processos, promovendo eficiência e eficácia. O conhecimento em saúde, aliado à compreensão de processos e tecnologias, permite que o profissional da área integre e desenvolva melhorias e soluções inovadoras para atender às crescentes demandas do setor. A tendência é que a saúde continue a expandir o uso de tecnologias como *inteligência artificial, big data e automação, transformando a gestão e os cuidados com o paciente.



Michel Sant'anna de Pinho

Biomédico/Gestor

 mitsantanna

CRBM 10019

Michel iniciou sua carreira em Biomedicina como analista clínico, mas seu percurso mudou ao ser aprovado em um concurso público, ingressando no Conselho Regional de Biomedicina da 1ª Região, no setor de fiscalização. Entre 2009 e 2010, vivenciou transformações na gestão de saúde como auditor do CRBM1, o que o levou a perceber a necessidade de capacitação em questões administrativas. Isso o motivou a cursar Administração Hospitalar. Após concluir essa graduação, atuou como consultor em gestão de saúde para laboratórios e hospitais, e posteriormente se especializou e obteve um mestrado em Administração Laboratorial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ministério da Saúde. Portaria nº 2690/GM de 05 de novembro de 2004. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde [portaria na internet]. Diário Oficial União, 6 nov 2009;Seção1:61. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_n_2690_5_novembro_2009.pdf
- SILVA SN, Mello NF de, Ribeiro LR, Silva RE da, Cota G. Implementação de tecnologias em saúde no Brasil: análise de orientações federais para o sistema público de saúde. Ciênc saúde coletiva . Disponível em : <https://doi.org/10.1590/1413-81232024291.00322023>
- ELIAS, Flávia Tavares Silva. A importância da avaliação de tecnologias para o Sistema Único de Saúde. Bis, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 143-150, maio 2013. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csp/a/kgr4zPfZXWsfWdZ88LJ3qcS/#>

